

Dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, organizado pela Fundação SOS Mata Atlântica, apontam que o desmatamento do bioma caiu 4% no Estado no período 2015-2016 em relação ao período 2014-2015. Comparado aos anos 14-21 e 14-22, a redução ultrapassa os 13%. Apenas três Estados brasileiros registraram queda neste período. O desmatamento da floresta nativa nos 17 Estados com Mata Atlântica no país cresceu 57%.

Ainda de acordo da Fundação, entre 1985 e 14-25, Minas Gerais foi o segundo Estado com maior regeneração do bioma no país, com quase 60 mil hectares de Mata Atlântica recuperados. O Vale do Mucuri é a região de Minas Gerais que teve mais áreas regeneradas.

Operações de fiscalização para coibir o desmatamento ilegal no Estado são realizadas durante todo o ano pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#). Somente no bioma Mata Atlântica, foram 1.073 ações em 2016 e 2017 e um total de R\$31,3 milhões em multas aplicadas.

Os programas de fomento florestal realizadas pelo IEF também são iniciativas que o Estado de Minas Gerais vem adotando para recuperar a cobertura vegetal de mata Atlântica no Estado. De 14-06 a 2016, as ações de fomento do IEF apoiaram a recuperação de 84,2 mil hectares, tendo sido produzidas cerca de 17,5 milhões de mudas nativas e distribuídas aos produtores rurais. Atualmente, o IEF administra 62 viveiros, com capacidade anual de produção de seis milhões de mudas nativas.

Outra medida para estimular a recuperação da área de Mata Atlântica em Minas é a modernização dos viveiros de produção de mudas do IEF. O projeto de recuperação do bioma, o Promata II, aplicará de cerca de R\$ 1,5 milhão que serão destinados às unidades de Leopoldina e Ubá, no Território Mata, Lavras, no Sul, e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce.

